

Frejat defende candidatura própria do PP

Arquivo



Frejat: PP tem maioria

O deputado Jofran Frejat considerou bastante oportuno o recado dado pelo governador Joaquim Roriz em entrevista ao Jornal de Brasília, ontem, aos partidos que pretendem coligar com o PP nessas eleições. "Realmente não há sentido simplesmente aderirmos a candidaturas de outras legendas. Ninguém vai para a guerra com general alheio", resumiu Frejat, para quem Roriz tem toda razão em compor com outros partidos, partindo do princípio de que em Brasília o cabeça de chapa tem de ser do PP. "A explicação é simples: temos a maioria na Câmara Legislativa, dois senadores, dois federais, o próprio governador e a vice".

Na interpretação do parlamentar, o governador não teria como explicar porque justamente em Brasília, onde é a maior liderança política, o seu partido vai abrir mão de concorrer ao GDF. "Não há como explicar uma situação como esta",

pondera, lembrando que ninguém está fechando as portas para negociações, mas colocando as coisas em seus devidos lugares. Fazendo questão de reiterar não ter pretensão de concorrer ao Buriti, Jofran disse estar numa posição confortável. "Não vivo o drama hammeletiano: ser ou não ser candidato ao governo. Não estou sofrendo por isso", confessa, apesar de reconhecer que qualquer político sonha em governar sua cidade.

Cautela — Depois de voltar a elogiar a forma como o governador conduziu suas declarações na entrevista, Jofran criticou o fato de alguns políticos estarem apressados em conhecer o candidato do governador e do partido. "O fato de alguns terem se desincompatibilizado não significa que a campanha está nas ruas. Temos muito tempo pela frente. O governador está certíssimo em se manter tranquilo e até fa-

zer um certo mistério". Para Jofran, se decidir por algum nome agora, Roriz terá dificuldades em controlar o grupo.

Ele cita como exemplo os dois fortes candidatos de outros partidos que sonham em coligar com o PP, os senadores Valmir Campelo (PTB) e Mauricio Corrêa (PSDB). "As duas composições são interessantes, mas sem imposições. Se escolher por esta ou aquela aliança, o governador pode atrapalhar futuros entendimentos", ressalta Frejat. Na avaliação do deputado, nas próximas semanas o governador deve manter contatos com integrantes do seu partido para traçar algumas metas da negociação. Para ele, o candidato do grupo precisa ter um perfil com as seguintes características: "Ser bom administrador, bom de debate e que tenha respaldo junto à população. Alguém longe disso pode nos levar ao fracasso", alerta. (A.D.)